

RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Isabel de Seta Camara Lima
No. USP: 8949872 Curso ECA: Jornalismo

Dados do Intercâmbio

Universidade: Universidad de Buenos Aires (Argentina)
Curso: Comunicação Social
Período: () 1º Semestre de ____ (X) 2º Semestre de 2017 () Ano Completo de _____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ História Social da Argentina e da América Latina
▪ Comunicação como Ferramenta Política
▪ Saber, Poder e Governabilidade: Foucault e a Teoria Crítica
▪
▪
▪
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

História Social da Argentina e da América Latina (4 horas semanais): o programa da disciplina da conta da história da Argentina desde o início do século XVIII até o início do século XXI, com o governo de Néstor Kirchner. A bibliografia é extremamente vasta: nove apostilas, com uma média de 80 páginas cada uma de textos xerocados de uma ampla variedade de historiadores consagrados no país. O maior desafio nesta disciplina foi me manter em dia com a bibliografia (cobrada em sala de aula e essencial para acompanhar o curso), tendo que ler uma média de quatro textos por semana. A avaliação foi feita por meio de duas provas parciais escritas, realizadas presencialmente e sem consulta.

Comunicação como Ferramenta Política (4 horas semanais): o programa da disciplina explora diversos âmbitos da comunicação política, como cenários eleitorais, planificação e realização de campanhas eleitorais, propaganda eleitoral, o papel dos meios de comunicação na construção da opinião pública, o papel das pesquisas eleitorais e a construção de candidatos políticos. A avaliação foi feita por meio de uma monografia individual escrita e por um trabalho em grupo, no



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



qual cada grupo precisava criar uma campanha eleitoral para um candidato real das eleições legislativas na Argentina. Como eram aulas bastante participativas, minha maior dificuldade foi acompanhar as discussões em sala de aula, devido à velocidade da fala de alguns colegas nativos.

Saber, Poder e Governabilidade (...) (4 horas semanais): o programa da disciplina explora a produção do filósofo francês Michel Foucault de maneira bastante completa. Durante o curso, lemos três livros inteiro do filósofo, além de diversos textos dele e de outros autores (incluindo da própria professora dona da cátedra da matéria, que ainda dá aula). As aulas eram expositivas e fomos avaliados por meio de duas provas escritas realizadas fora da sala de aula. O nível de exigência das professores era bastante alto, sendo necessário estar sempre em dia com a bibliografia para poder acompanhar o curso. foram as melhores aulas que tive. Minha maior dificuldade foi dar conta da complexidade dos textos do filósofo, mas nada que algumas horas de estudo e leitura não resolvessem.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Consegui me matricular nas disciplinas que queria, apesar de elas serem bem diferentes das encontradas no programa do curso no site da Universidade. Tive auxílio da Universidade no dia da própria matrícula, quando recebemos uma lista das disciplinas disponíveis com horários e professores. Acredito que teria sido melhor receber essa lista antes, para ter tido chance de consultar os programas das disciplinas com antecedência. Mesmo assim, consegui consultar os programas pela internet do celular no momento da matrícula e consegui me matricular nas disciplinas que desejava.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

No momento da matrícula, fomos orientados pela secretária de relações internacionais que três disciplinas já era considerado "full time" na UBA pela quantidade de carga de leitura pedida pela maioria das disciplinas. Assim que segui a orientação que me foi passada e me matriculei em apenas três disciplinas, o que julgo ter sido uma quantidade adequada para conseguir acompanhar bem os cursos e dar conta de toda a bibliografia. Acredito que eu teria conseguido fazer quatro disciplinas, mas não com a mesma atenção, tempo e envolvimento que foram possíveis cursando três.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim, os conteúdos de todas as disciplinas eram excelentes, com biografias extremamente completas, e amplo domínio da área por parte dos professores.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- () Testes/provas () Trabalhos em classe
() Monografia individual ao final do período () Monografia em grupo ao final do período
() Outras (especifique): Trabalho em grupo no final do período

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

(X) Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

() Palestras/conferências de professores convidados

(X) Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

() Outra (especifique): _____

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

(X) Biblioteca (X) Restaurantes/ Lanchonetes

() Computadores () Centro Esportivo

() Alojamento () Tutor

() Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? () Sim (X) Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Eu considero melhor. De maneira geral, os professores eram mais preparados, mais didáticos, mais envolvidos com a disciplina e mais disponíveis tanto dentro como fora da sala de aula. Para mim a maior diferença em relação ao meu curso na ECA, foi a qualidade das aulas. Tive aulas excelentes, difíceis de encontrar equivalentes no meu curso. Além disso, o nível de cobrança e avaliação também era bem diferente, mais sério que no meu curso. Realizei mais provas e trabalhos do que realizaria na ECA e senti que tanto as provas como os trabalhos foram realmente corrigidos pelos professores. Em termos de bibliografia e da qualidade do conteúdo das disciplinas, acredito que a qualidade seja a mesma.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(X) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

A Universidade e a Secretaria de Turismo de Buenos Aires

b) Como foram?

Não sei, pois não pude comparecer.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Acredito que tive contato com ambos igualmente. Os estrangeiros, no geral, se aproximam mais entre si, mas vários estudantes nativos foram bastante receptivos.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores eram extremamente receptivos e preocupados em saber se os estudantes estrangeiros estavam acompanhando as aulas. Além de se mostrarem solícitos na sala de aula, também eram muito acessíveis fora dela, sempre respondendo e-mails com dúvidas e se colocando a disposição.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Nenhum.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não houve nenhum problema. No final, acabei não precisando tirar o DNI (o RG argentino), porque fui para o Uruguai no meio do intercâmbio passar um fim de semana, então entrei novamente na Argentina, renovando minha concessão de três meses de permanência (válidos para os habitantes do Mercosul). Mas minha dica para quem não for sair e entrar novamente na Argentina é começar a agilizar o processo para tirar o DNI logo que chegar. Diferente do informado no site, não é preciso estar com o certificado de antecedentes penais e nem com o certificado de domicílio em mãos para, pelo menos, iniciar o processo. A melhor coisa a fazer é chegar e já marcar para tirar o DNI, já que, normalmente, só é possível marcar uma data para dali a dois meses. Nesse meio tempo, é possível tirar o certificado de antecedentes penais argentino e o certificado de domicílio, necessários na hora de apresentar-se para fazer o DNI.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Como explicado acima, é preciso se registrar na Argentina se o estudante for ficar um período superior a três meses. O documento que precisa ser feito é o DNI, que deve ser agendado logo ao chegar no país, pois só se consegue uma data para dali a, no mínimo, um mês. Neste meio tempo, é necessário tirar o certificado de antecedentes penais argentino (é necessário pagar uma taxa de 70 pesos e o documento fica pronto em duas semanas) e o certificado de domicílio (para retirá-lo, é só ir na delegacia mais próxima do endereço de moradia e pedir ao policial). Ambos documentos deverão ser apresentados na data marcada para fazer o DNI, que permite a permanência no país por dois anos.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Nenhum.

Documento	Valor da taxa



1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Precisei comprar para a viagem.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? (X)Sim ()Não

Se sim, qual? R\$ 12.000 da AUCANI

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
2.000	500	150	500	500	1.200	11.000

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 5,00

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

O intercâmbio foi excelente em todos os aspectos possíveis. Aprendi muito em termos acadêmicos, ganhando fluência na língua e tendo que acompanhar a alta carga de leitura e o nível de exigência bastante alto das disciplinas que cursei. Pude estudar e aprender muito, mais do que faria em um semestre na ECA. As aulas e a bibliografia eram, em sua maioria, excelentes. A experiência também foi extremamente enriquecedora para a minha vida pessoal: ganhei em autonomia e independência, fiz amigos de vários lugares do mundo e vivenciei uma agenda cultural agitada da cidade de Buenos Aires. Acredito que voltei uma pessoa melhor (mais madura, mais sensível, mais aberta, mais sagaz e mais crítica) do que fui. O intercâmbio também me fez bem profissionalmente, já que pude fazer reportagens para um veículo jornalístico brasileiro e também por ter adquirido fluência no espanhol.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Minha maior dica é aproveitar tudo que Buenos Aires tem para oferecer. A cidade é maravilhosa, repleta de praças e parques e com uma agenda cultural intensa. Vale a pena ficar de olho na programação de espetáculos, exposições, festivais e shows –todo dia tem algo legal acontecendo.